

COMUNICA JUSTINA

BOLETIM INFORMATIVO

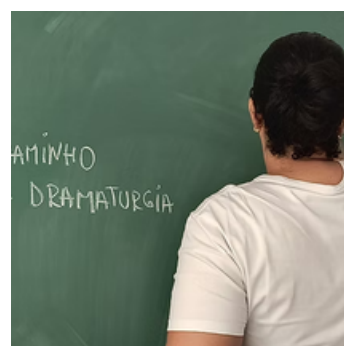
2025.2



Coletivo Justina participa
do MIC BR Ibero-
americano em Fortaleza

Coletivo Justina promove
oficina gratuita de
Dramaturgias Emergentes:
Ateliê de Criação

Espectáculo infantil
"Dr. Raimundo" integra
programação do
Festival DJINTIS



2025.2

A edição 2025.2 do Comunica Justina chega como registro de um período intenso, marcado por encontros, formações, criações e trocas que atravessaram o Coletivo Justina ao longo do semestre.

Entre processos formativos, ações artísticas e articulações em rede, este boletim compartilha com o público os movimentos, aprendizados e territórios ativados, celebrando um ciclo vivido com presença, afeto e continuidade.

Apresentação

O Boletim Comunica Justina chega para compartilhar e ampliar a visibilidade das ações realizadas pelo Coletivo Justina ao longo de mais um semestre marcado por circulação, formação, reconhecimento e fortalecimento de redes. Foram meses intensos de trabalho coletivo, atravessados por encontros, criações e conquistas que reafirmam nosso compromisso com a cultura comunitária em sua dimensão estética, política e pedagógica.

Neste período, o Justina expandiu seus territórios de atuação dentro e fora do Brasil. A presença de Carol em circulação nacional e a participação de Takaiúna na PUC Peru reafirmaram a força das trocas internacionais e do diálogo latino-americano que atravessa nossa metodologia e nossas práticas artísticas.

Celebramos também importantes marcos nos processos de formação. Anunciamos o 2º ciclo da Escola Latino-americana de Dramaturgias Emergentes, que iniciou suas atividades com a pesquisadora Penélope, além da realização de novas edições da oficina Dramaturgias Emergentes, aprofundando o trabalho com escrita dramática, território e ancestralidade. As alunas do GRUDE avançaram em suas pesquisas, consolidando o grupo como espaço de estudo, criação e partilha de saberes.

No campo da criação artística, o semestre foi marcado pela estreia do curta-metragem desenvolvido a partir das escritas e experiências formativas, além da circulação do espetáculo infantil Dr. Raimundo, que integrou a programação do Claque Cultural do SESC, em Alto Paraíso, e também participou do DJINTS, ampliando o diálogo com novos públicos.

Destacamos ainda a seleção do Coletivo Justina para o Mercado das Indústrias Criativas do Brasil (MICBR), no segmento de Vendas, fortalecendo a inserção do coletivo no mercado cultural nacional. Soma-se a isso o reconhecimento como finalista do Prêmio Vivaleitura 2025, na categoria Escrita Criativa, por meio da Escola Latino-americana de Dramaturgias Emergentes — um marco que reafirma a dramaturgia como linguagem literária viva e ferramenta de transformação social.

Cada uma dessas ações reflete o cuidado, a pesquisa contínua e o compromisso do Justina com práticas culturais enraizadas no território e abertas ao mundo. Neste boletim, registramos e compartilhamos essas potências, convidando você a percorrer conosco os caminhos trilhados neste semestre.

Boa leitura!

Cilene Trajano
Coordenadora de Comunicação do Coletivo Justina





Carol Rodrigues, Gestora Cultural portuguesa, chega ao Brasil para contribuir com o fortalecimento institucional do Coletivo Justina, com foco em captação de recursos com fontes internacionais.



O Coletivo Justina realiza capacitação em Gestão Cultural Internacional com Carol Rodrigues

O Coletivo Justina realizou uma capacitação em captação de recursos com fontes internacionais com Carol Rodrigues, coordenadora do projeto URGENTE – Centro de Artes Cênicas Transdisciplinar de Bissau.

A atividade teve como foco o fortalecimento dos processos de gestão cultural do coletivo, contribuindo para sua estruturação e para o planejamento de longo prazo, com ênfase na qualificação das ações de articulação em rede e na adoção de práticas de gestão cultural internacionalizadas.

A capacitação integrou a programação do projeto Territórios Emergentes, promovendo a troca de saberes e experiências entre iniciativas do Sul Global.

Este projeto foi contemplado pelo edital de fomento à manutenção continuada de grupos e companhias artísticas Nº 16/2024 PNAB SECULT/GOIÁS

2º ciclo da Escola Latino-Americana de Dramaturgias Emergentes abre inscrições

O Coletivo Justina desenvolve o 2º ciclo da Escola Latino-Americana de Dramaturgias Emergentes, iniciativa voltada à formação de mulheres aparecidenses na escrita dramática contemporânea.

A escola propõe uma formação híbrida, com encontros presenciais e online, totalizando um percurso formativo que culmina na criação de dramaturgias inéditas, publicadas posteriormente em formato de e-book.

A ação busca fortalecer a presença feminina na dramaturgia, promover o contato com técnicas e métodos da escrita contemporânea e incentivar reflexões sobre temas atuais transpostos para a cena.

www.coletivojustina.com

A Escola Latino-Americana de Dramaturgias Emergentes é um projeto voltado para a formação de novas dramaturgas e a promoção da escrita teatral feminina, especialmente em diálogo com outras dramaturgas da América Latina.

Fundada pela dramaturga e diretora Takaiúna, a iniciativa oferece formação em dramaturgia, combinando encontros presenciais e online, e busca impulsionar a produção de textos cênicos inéditos por mulheres.

No seu primeiro ciclo de formação, foi publicado como resultado o livro Coletânea de Dramaturgas Goianas.

takaiuna.com/escoladedramaturgas



O que se move quando o afeto passa a ser território?

Com direção de Takaiúna, o curta-metragem Território do Afeto surge como um gesto de escuta sensível e de criação coletiva. Inspirado na metodologia Dramaturgias Emergentes — uma tecnologia social que entende a escrita e a cena como práticas de existência — o filme atravessa corpos, memórias e paisagens, investigando as camadas invisíveis que sustentam o encontro.

Mais do que construir uma narrativa linear, Território do Afeto experimenta a dramaturgia como uma linguagem expandida. Imagens, sons e presenças se entrelaçam para revelar aquilo que escapa às fronteiras e se inscreve na experiência. O curta integra, ainda, uma pesquisa contínua sobre os territórios que constituem a metodologia Dramaturgias.

É nesse espaço que a linguagem cinematográfica se abre como um dispositivo de partilha: um convite ao sentir, ao imaginar e à fabulação de novas formas de estar no mundo.



“O curta-metragem Território do Afeto nasce como um gesto de escuta e criação coletiva.”

O Curta experimental Território do Afeto foi aprovado no edital nº 01 da Lei Paulo Gustavo operacionalizado pela Secretaria Municipal de Cultura de Aparecida de Goiânia.

ASSISTA O FILME GRATUITAMENTE AQUI

O 2º Ciclo da Escola Latino-Americana de Dramaturgias Emergentes tem início com a aula inaugural “Dramaturgias em Diálogo: Fronteiras que se escrevem Brasil–Venezuela”



O 2º Ciclo da Escola Latino-Americana de Dramaturgias Emergentes inicia sua programação com a aula inaugural “Dramaturgias em Diálogo: Fronteiras que se escrevem Brasil–Venezuela”, realizada em formato online e com transmissão aberta ao público. O encontro propõe uma reflexão sobre a dramaturgia como prática de partilha, atravessamento e construção de pontes entre territórios, reunindo diferentes perspectivas da cena latino-americana.

A mesa conta com a participação da pesquisadora venezuelana Penelope Hernández, que compartilha aspectos de sua trajetória e do contexto da dramaturgia em seu país, e da dramaturga Layla Alves, ex-aluna do 1º ciclo da escola, que apresenta os aprendizados e desdobramentos vivenciados ao longo do processo formativo. A mediação é realizada por Takaiúna, dramaturga e coordenadora da Escola, conduzindo as trocas e reflexões.



A atividade marca o início de mais um ciclo de formação da Escola Latino-Americana de Dramaturgias Emergentes, reforçando o compromisso do Coletivo Justina com a formação artística, a valorização da escrita dramatúrgica feminina e o fortalecimento do intercâmbio cultural entre países da América Latina.



A Pontifícia Universidade Católica do Peru (PUCP) recebe a pesquisadora e dramaturga Takaiúna para a mediação do Laboratório de Dramaturgias Emergentes

Iniciativa voltada à formação e atualização do corpo docente da carreira de Criação e Produção Cênica. A atividade apresenta a metodologia Dramaturgias Emergentes, tecnologia social desenvolvida por Takaiúna, que propõe processos criativos colaborativos e interculturais a partir de contextos latino-americanos.



Takaiúna

Dramaturga e diretora teatral, criadora da metodologia Dramaturgias Emergentes e fundadora da Escola Latino-Americana de Dramaturgias Emergentes. Doutoranda e mestre em Artes Cênicas (UFU), é licenciada em Artes Cênicas (UFG).

Iniciativa voltada à formação e atualização do corpo docente da carreira de Criação e Produção Cênica. A atividade apresenta a metodologia Dramaturgias Emergentes, tecnologia social desenvolvida por Takaiúna, que propõe processos criativos colaborativos e interculturais a partir de contextos latino-americanos.

O laboratório promove o intercâmbio de saberes entre países da região, aproxima os participantes das tendências contemporâneas da dramaturgia e estimula a criação coletiva, culminando na elaboração de uma dramaturgia inédita. Com a ação, a PUCP reafirma seu compromisso com a inovação acadêmica, a integração latino-americana e o fortalecimento da criação artística no campo das artes cênicas.

“A presença de Takaiuna representa uma oportunidade singular de atualização e diálogo internacional. Sua metodologia amplia o horizonte de possibilidades criativas e pedagógicas, fortalecendo a construção coletiva de conhecimento no campo das artes cênicas”, afirma Collantes.

Dr. Raimundo integra o Claque Cultural do SESC em Alto Paraíso e inaugura a temporada nos Pontos de Cultura de Aparecida de Goiânia.

O espetáculo infantil Dr. Raimundo integra a programação do Claque Cultural do SESC em Alto Paraíso e inaugura a temporada de apresentações nos Pontos de Cultura de Aparecida de Goiânia. Inspirada na obra A Terra dos Meninos Pelados, de Graciliano Ramos, a montagem convida o público a atravessar um universo de fantasia e brasilidade ao acompanhar a trajetória de Raimundo, um menino que, ao se perceber diferente, cria a terra encantada de Tatipirum como espaço de imaginação, pertencimento e reinvenção do mundo. Nesse território ficcional, o personagem encontra outras crianças como ele, a princesa Takaiúna e figuras da cultura popular brasileira, como o Saci, ampliando as camadas simbólicas da narrativa.



Coproduzido com o Teatro Ludos, o espetáculo é desenvolvido pela professora Dra. Clarice Costa e pela dramaturga Me. Takaiúna, no âmbito do Projeto Teatro Ludos da Universidade Federal de Goiás, em parceria com o Coletivo Justina. Mais do que uma obra voltada ao público infantil, Dr. Raimundo propõe uma experiência sensível que valoriza a diversidade, estimula a imaginação e fortalece o contato das crianças com a cultura popular brasileira. A circulação da peça pelos Pontos de Cultura reafirma o compromisso com a formação de público, o acesso à arte e o fortalecimento das ações culturais nos territórios.



Coletivo Justina promove oficina gratuita de Dramaturgias Emergentes: Ateliê de Criação

Voltada à formação artística e à valorização das narrativas do território para a cena. Com mediação da dramaturga e diretora teatral Takaiúna, a atividade propõe o desenvolvimento de textos autorais a partir da experiência corpórea, da ancestralidade e das vivências pessoais e coletivas. A oficina integra o projeto Territórios Emergentes, e apresenta a metodologia Dramaturgias Emergentes como uma tecnologia social de escrita cênica situada, política e poética, em que corpo, memória e oralidade são centrais na construção de sentidos.



Fotos: Ariana Tozzatti

A ação faz parte do projeto de manutenção de grupo "Territórios Emergentes", aprovado no Edital nº 16/2024 da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), operacionalizado pela Secretaria de Estado da Cultura de Goiás (Secult-GO)

www.coletivojustina.com – Outubro de 2025

Alunas do GRUDE participam do SEMINAR da EMAC/UFG e do Encontro Arcanos

As alunas Aline Estrozi, Layla Alves e Pâmela Caixeta, integrantes do GRUDE — grupo vinculado ao projeto Territórios Emergentes, do Coletivo Justina — participam em novembro, de dois importantes eventos acadêmicos: o SEMINAR da EMAC/UFG, no Campus Samambaia, e o Encontro Arcanos: Inverter a Ação para Verter Novos Trânsitos, realizado na Oca do Instituto Takinahaky de Formação Superior Indígena (UFG).

escrita cênica contemporânea, em diálogo com diferentes contextos acadêmicos e artísticos.

A participação nos eventos reafirma o GRUDE como espaço de estudo, criação e compartilhamento de saberes, fortalecendo a articulação entre pesquisa, formação e práticas colaborativas no campo das dramaturgias emergentes.

As apresentações abordam temas como formação em dramaturgias emergentes, memória, território, infância e processos de

www.coletivojustina.com – Novembro de 2025



Espectáculo infantil “Dr. Raimundo” integra programação do Festival DJINTIS 2025, na Guiné-Bissau



Ampliando a circulação internacional do Coletivo Justina e reafirmando sua atuação em rede entre Brasil, América Latina e África.

Voltada ao público infantil, educadores e professores, a montagem articula teatro de formas animadas, contação de histórias e elementos lúdicos para narrar a trajetória de Raimundo, um menino que, ao vivenciar a diferença e o isolamento, cria a terra encantada de Tatipirum como espaço de imaginação, pertencimento e reinvenção do mundo.

A obra convida o público a refletir sobre empatia, diversidade e criatividade na infância, a partir de referências da cultura popular brasileira.

A participação no DJINTIS — Festival Internacional de Artes Cênicas de Bissau — representa um importante desdobramento do projeto Territórios Emergentes, que sustenta ações continuadas de pesquisa, formação, criação estética e circulação artística do Coletivo Justina. O festival se configura como um espaço de intercâmbio cultural e fortalecimento de

redes no Sul Global, em diálogo com artistas, pesquisadores e instituições culturais de diferentes países.

Nesse contexto, o espetáculo também expressa os princípios da metodologia Dramaturgias Emergentes, tecnologia social desenvolvida pelo coletivo, que propõe práticas de criação cênica ancoradas na escuta sensível, na memória, no corpo e nos territórios, reafirmando o compromisso do Justina com uma arte comunitária, ancestral e conectada aos contextos locais e internacionais.

leia a notícia
completa

www.coletivojustina.com

Fortaleza em cena: presença no MIC BR Ibero-americano



Foto: Takaiúna
No MIC BR 2025

O Coletivo Justina é selecionado pelo Ministério da Cultura para participar do Mercado de Indústrias Criativas do Brasil (MICBR 2025) no segmento de Vendas, como vendedor sênior do setorial de Teatro, representando a Região Centro-Oeste. Um dos maiores eventos de economia criativa da América Latina, o MICBR se consolida como espaço estratégico de articulação, circulação e fortalecimento do mercado cultural.

Representado pela dramaturga e diretora Takaiúna, à frente da Associação Comunitária Maria Justina da Glória, o coletivo apresenta seus produtos culturais autorais, ampliando sua inserção no mercado nacional e fortalecendo oportunidades de comercialização, parcerias e circulação artística.

A participação marca uma expansão da atuação do Coletivo Justina e reafirma sua capacidade de criação, pesquisa e inovação no campo da cultura comunitária.

A seleção de Takaiúna, entre candidaturas de todo o país, reconhece a relevância de sua trajetória artística e das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Coletivo Justina, evidenciando a qualidade estética e a potência narrativa das iniciativas que integram arte, educação, gestão afetiva e identidade territorial.

“A participação no MICBR 2025 representa, assim, não apenas uma oportunidade de negócios, mas também um reconhecimento simbólico da trajetória e da consistência do trabalho desenvolvido pelo coletivo”, destaca Takaiúna.

Coletivo Justina é finalista do Prêmio Viva Leitura 2025 na categoria Escrita Criativa



Foto: Ariana Tozzatti

O Coletivo Justina é um dos cinco projetos finalistas do Prêmio Vivaleitura 2025, na categoria Escrita Criativa, com o projeto Escola Latino-americana de Dramaturgias Emergentes. O reconhecimento nacional destaca iniciativas que promovem o livro, a leitura e a escrita no Brasil, valorizando práticas inovadoras e de impacto social nos campos da cultura e da educação.

A Escola Latino-americana de Dramaturgias Emergentes é dedicada à formação, pesquisa e difusão de dramaturgias contemporâneas, com foco em processos colaborativos, diversidade de vozes e intercâmbio entre artistas da América Latina.

O projeto fortalece a escrita dramática como prática criativa, pedagógica e política, ampliando o acesso à formação e incentivando novas autorias, especialmente de mulheres e grupos historicamente sub-representados.

Ao todo, 25 iniciativas serão premiadas, sendo um vencedor e quatro finalistas por categoria. Os vencedores receberão R\$ 50 mil e os finalistas, R\$ 15 mil.

A seleção reconhece o papel do Coletivo Justina na promoção da leitura e da escrita para além dos formatos tradicionais compreendendo a dramaturgia como linguagem literária viva,

Dramaturgias Emergentes segue pulsando em Goiânia

No dia 13 de dezembro, o Coletivo Justina realizou a oficina Dramaturgias Emergentes: Ateliê de Criação, no Coletivo Centopeia, reunindo artistas interessados em escrita dramática a partir do corpo, do território e da ancestralidade.

A atividade integrou o projeto Territórios Emergentes, fortalecendo processos de criação coletiva e reafirmando a metodologia desenvolvida pelo coletivo ao longo de sua trajetória.



conectada aos territórios, às experiências comunitárias e às urgências do tempo presente.

Criado em 2006 pelos Ministérios da Cultura e da Educação, o Prêmio Vivaleitura é uma das principais premiações do país no campo da leitura. Para o Coletivo Justina, estar entre os finalistas reafirma o compromisso com a cultura viva, a educação crítica e a construção de redes latino-americanas de criação e partilha de saberes.

Coletivo Justina

Justina é a matriarca da segunda geração após abolição formal em 1888 da escravatura no Brasil.

Avó de Brazimar Rodrigues e bisavó de Takaiúna, Justina batiza o nome desse Coletivo de arte comunitária e ancestral.

Desde 2016, o Ponto de Cultura realiza atividades de formação, pesquisa e circulação artística.

Sua sede é em Aparecida de Goiânia, Goiás.
Sua comunidade: o mundo.

**Nos vemos
em 2026!**

Contatos:

Associação Comunitária Maria Justina da Glória

www.coletivojustina.com

<https://www.instagram.com/coletivojustina>

E-mail: coletivojustina@gmail.com

JUSTINA
coletivo



Realização:

SECULT
Secretaria de Estado
da Cultura



MINISTÉRIO DA
CULTURA



"Este projeto foi contemplado pelo EDITAL DE FOMENTO À MANUTENÇÃO
CONTINUADA DE GRUPOS E COMPANHIAS ARTÍSTICAS Nº 16/2024"